

O FRATERNISTA

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Belo Horizonte • MG • janeiro/fevereiro • 2015 • Número 64

“A maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua divulgação”.

Emmanuel

GRUPO SCHEILLA REALIZA ELEIÇÕES GERAIS

Serão eleitos Conselho de Administração, Comissão de Contas e renovado 1/3 do Conselho de Representação da Assembléia



Fátima Rubatino

Página 3

LAR VENERANDA FAZ ANIVERSÁRIO UM ANO DE ATIVIDADES

Amor ao próximo vivenciado no exercício diário.

Página 6

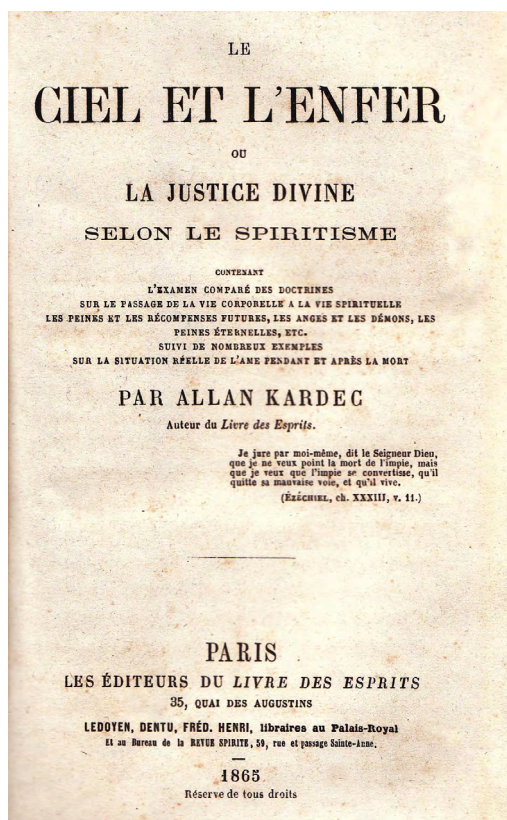
Editorial

Nos grupos espíritas do Movimento da Fraternidade o estatuto social destaca e valoriza a realização de eleições regulares que ensejam a vitalidade dessas instituições, proporcionando aos associados eleger por voto direto conselheiros para dois colegiados e uma comissão de contas. Nesses grupos há um estatuto padrão, os associados são chamados fraternistas e, a cada dois anos, são renovados os membros do Conselho de Administração - CAD - que podem ser reconduzidos uma vez e, anualmente, é renovado um terço do Conselho de Representação da Assembleia - CRA - que representa no dia a dia do grupo a Assembleia Geral dos Fraternistas - AGF, colegiado de universo muito amplo, de maior complexidade para se reunir com muita frequência.

No Grupo Scheilla isso ocorre com regularidade estatutária e os irmãos de ideal espírita cristão, os fraternistas, fazem da gestão do grupo um trabalho de abnegação e dedicação continuada, cuidando para que os aspectos da caridade e amor ao próximo sejam a tônica de todos os trabalhos, ao mesmo tempo em que cuidam para que as leis que regem o nosso País sejam regularmente observadas. Em última instância, todos os esforços são feitos para ajudar o Cristo na construção de um Mundo melhor para todos.

No dia 28 de março a família Scheilla vai se reunir para praticar a recomendação do seu estatuto. Todos os associados – os fraternistas – deverão estar presentes para prestigiar o magno evento, engrandecendo trabalho e esforço diuturnos de cada um dos voluntários da obra do Divino Amigo, Jesus.

A JUSTIÇA DIVINA SEGUNDO O ESPIRITISMO O CÉU E O INFERNO



Correntes religiosas propõem a seus seguidores rumos que validam diferentes modos de compreender a vida e a morte. Desde o surgimento das Reformas, a hegemonia da Igreja Católica foi quebrada e diferentes linhas de entendimento emergiram na teologia.

O pensamento luterano deixa transparecer que não são as obras ou o bem que se faça que concederá ao homem um bom lugar após a morte, mas a adesão ao Cristo. A corrente calvinista crê que Deus elege grupos de pessoas e que as demais vão para o Inferno. A grande questão a ser equacionada é: estaria eu entre os escolhidos? A condição atual de posses ou êxito no traba-

lho poderiam indicar quem está entre os eleitos de Deus.

A igreja católica esclarece que após a vida o homem vai encontrar o céu ou o inferno como fruto ou não de virtudes e observância doutrinária de seus dogmas e preceitos, podendo ser contemplado, ainda, por um estágio de transição, o purgatório.

A doutrina Espírita evidencia uma nova compreensão para a Vida após a vida. Não há morte e o desligamento do corpo físico deixa o desencarnado exatamente como se mostrou na vida física. Se era bom, tolerante, pacificador, altruísta depara-se com esse mesmo cenário do outro lado. Se impaciente, orgulhoso, insensível ver-se-á em condição análoga.

Isso é ainda melhor estudado e compreendido no livro *A Justiça Divina segundo o Espiritismo*, conhecido como *O Céu e o Inferno*, onde Kardec apresenta O Código Penal da Vida Futura e resume de forma clara o que espera cada um após a transição entre a vida física e a vida em espírito: “O seu estado, feliz ou desgraçado é inerente a seu grau de pureza ou impureza.” “O inferno está em toda parte onde haja almas sofredoras e o céu igualmente onde houver almas felizes.” Os espíritos sofrem não somente pelo mal que fizeram mas, também, pelo bem que deixaram de fazer”.

Escrito em 1865, o livro *A Justiça Divina segundo o Espiritismo* faz, no dia 1º de agosto próximo, 150 anos.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Sueli Fonseca Santos Rodrigues.

Equipe Jornalística: Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - 08996 JP - Repórteres: Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda, Satoru Monaka • **Editoração:** Fátima Loureiro Rubatino

Impressão: Multicromo • **Tiragem:** 2000 exemplares.

Coordenação Geral: Sueli Foonseca Santos Rodrigues e Luiz Carlos Alves Reis

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA

Fraternistas vão ao exercício democrático do voto na casa de Scheilla

Para eleição da nova diretoria do Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, acontecerá, em 28 de março de 2015 a Assembleia Geral de Fraternistas (AGF), no salão do Centro Oriente, à Rua Aquiles Lobo, 52, no Bairro Floresta. A primeira chamada será às 14h30min. Caso não haja quorum, a segunda chamada terá lugar às 15h.

Em janeiro de 2015, tivemos revisão da Ficha de Inscrição para os candidatos e foi publicada a listagem provisória, dos eleitores credenciados a votar, no quadro de avisos das escadas de acesso às reuniões públicas do Centro Oriente.

A partir de primeiro de fevereiro, iniciou-se a divulgação por edital e outros meios: cartazes, e-mails, reuniões públicas, mediúnicas, nos módulos de estudos, pelos coordenadores de tarefas, etc., juntamente com a divulgação da Assembleia, nos murais do Grupo Scheilla. O Conselho de Administração – CAD – entregou à Comissão de Contas – COM – documentos de prestação de contas da gestão nos últimos dois anos e, em seguida, foi realizada a impressão de listagens para votação e divulgação aos eleitores. A COM entregará seu parecer ao Conselho de Representação da Assembleia – CRA – após análise.

O período de inscrição de candidatos acontecerá de 20 a 27 de fevereiro de 2015 (de segunda a sexta-feira), de 13h às 17h, na secretaria ou na recepção da Casa, de 19h às 20h30min.

Cabe ao CRA a análise de conformidade dos candidatos e apreciação / aprovação de relatórios, nos termos do Estatuto Social do Grupo.

Em 28 de março a Assembleia, em instância final, validará a prestação de contas e realizará a eleição. “Queridos amigos e irmãos fraternistas da casa de Scheilla! É tempo de eleição, de renovação no nosso Grupo. Ressoam os

clarins da convocação para a Assembleia Geral de Fraternistas, com a participação e mobilização de todos, para a escolhas de novos membros dos conselhos CAD e CRA e também da COM para os próximos anos. Você é muito importante! Venha, inscreva-se, participe, faça valer seu direito de voz e voto! Aguardamos todos com muito carinho!” – disse a fraternista Alice Horta, conselheira do CRA.



Assembleia Geral de Fraternistas 2015

Edital de Convocação

1. O Conselho de Representação da Assembleia – CRA, do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, em atendimento ao que determina o seu Estatuto Social, convoca os Fraternistas do Grupo Scheilla para a ASSEMBLÉIA GERAL DE FRATERNISTAS - AGF, a se realizar no dia **28 de Março de 2015**, no prédio do Centro Oriente, situado à Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta, Belo Horizonte - MG, às 14 horas e 30 minutos, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos associados com direito a voto, em segunda convocação às 15 horas, com qualquer número, para deliberar sobre os assuntos da seguinte pauta:

- a) Eleição de um coordenador e um secretário para a AGF;
- b) Eleição e posse de dois membros titulares e dois suplentes para o Conselho de Representação da Assembleia - CRA, com mandato de três anos;
- c) Eleição e posse de três membros titulares e três suplentes para a Comissão de Contas - COM, com mandato de dois anos;
- d) Eleição e posse do Conselho de Administração - CAD, com mandato de dois anos;
- e) Apresentação e homologação dos Relatórios de Atividades e de Contas de 2014 do Grupo Scheilla.

2. Os documentos a serem apreciados na AGF estarão disponíveis a partir de 09/03/2015 na Secretaria do Centro Oriente e na Casa Espírita André Luiz.

3. Os candidatos ao CRA, à COM e ao CAD deverão realizar suas inscrições, no período de **20 a 27 de Fevereiro de 2015**, nos seguintes locais e horários: na **Secretaria do Grupo Scheilla** de segunda a sexta-feira, no horário de 13 às 17 horas, e na **Recepção**: de segunda a sexta-feira no horário de 19 às 20 horas, de segunda a sábado no horário de 15 às 16 horas e no domingo no horário de 9 às 10 horas e de 19 às 20 horas.

3.1. Nos termos do item 6.4.2 do Regimento Interno da AGF, poderão ser candidatos a cargos eletivos os fraternistas maiores de 18 (dezoito) anos que realizem atividades no Grupo Scheilla, no mínimo, há 5 (cinco) anos, para os cargos do CRA e de Coordenador Geral do CAD, e há 3 (três) anos, para a COM e para as coordenações de Educação Espírita, de Promoção e Assistência Social Espírita, de Ação Mediúnic e de Integração Fraterna. Só serão elegíveis os fraternistas que declararem prévia e expressamente que, se escolhidos, aceitarão a investidura.

3.2. Nos termos do item 6.4.6 do Regimento Interno da AGF, os fraternistas interessados em concorrer ao CAD deverão se apresentar em composições, contendo nomes dos titulares e suplentes.

3.3. Nos termos do item 6.4.8 do Regimento Interno da AGF, os fraternistas não poderão concorrer, simultaneamente, para o CAD, para a COM e para o CRA.

4. O CRA efetuará a análise das condições de elegibilidade dos candidatos conforme o estabelecido no Estatuto Social do Grupo Scheilla, sendo que o resultado será divulgado nos murais internos do Grupo Scheilla, a partir de 16 de Março de 2015.

5. O CRA poderá divulgar normas complementares para as eleições.

Belo Horizonte ____/____/2015

Felipe Estábile Moraes
Coordenador do CRA



CEO: R. Aquiles Lobo, 52, B. Floresta, 30150-160, 31 3226 3911
CEAL: R. Rio Pardo, 120, Santa Efigênia, 30260-310, 31 3283 2449
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, www.gruposcheilla.org.br



SEMANAS ESPECIAIS

Lição, aprendizado e trabalho

Chegar ao salão principal do Grupo Scheilla ou da Casa Espírita André Luiz (CEAL) e ver que naquele dia estamos numa Semana Especial de palestras é alegria para fraternistas e frequentadores. Temas relativos à vida e obra de personagens importantes do Espiritismo como Chico Xavier, Emmanuel, André Luiz ou assuntos relacionados diretamente à vida em família são muito frequentes nesse tipo de evento e fazem os salões ficarem cheios. Mas o que pouca gente conhece é o trabalho minucioso desenvolvido na retaguarda para que essas semanas aconteçam.

Geovanne Medeiros, coordenador das Reuniões Públicas do Grupo Scheilla, é quem vai nos ajudar a entender um pouco a dinâmica das Semanas Especiais. Segundo ele, os temas das Reuniões assim como os temas das Semanas Especiais são definidos em colegiado e levados à apreciação do Conselho de Administração (CAD). “Antes, eram realizadas muitas Semanas Especiais e, como elas ficavam muito próximas, acabavam perdendo a característica de especiais. Então, ficaram definidas apenas quatro semanas por ano e elas têm um intervalo médio de três meses”, explica o coordenador.

Existem duas semanas especiais com tema fixo: a *Semana Especial Irmã Scheilla*, em homenagem à mentora da Casa, a semana ligada à *Feira do Livro* e duas outras que podem ser mudadas anualmente. Este ano, os

temas dessas últimas serão: *Os Apóstolos do Cristianismo* – em que é destacado o trabalho de abnegados discípulos do Cristo – e, a outra, a semana especial em homenagem aos 150 anos da primeira edição de o livro *O Céu e O Inferno*, que acontecerá em agosto, mês do aniversário da obra. “Chamamos atenção para esta semana dos Apóstolos, pois ela fala de personalidades que aprendemos a amar e a respeitar e nos mostra um pouco da vida desses obreiros do Cristo”, destaca Geovanne.

Para ele, as Semanas Especiais são importantes por chamarem a atenção para temas que precisam de reflexão aprofundada ou sobre personalidades que são ou foram exemplos vivos da vivência cristã, proposta pelo Divino Amigo, Jesus. “Geralmente, quando destacamos essa ou aquela personalidade, é no intuito de reforçar a possibilidade de reviver os ensinamentos do Mestre. E, também, mostrar a misericórdia Divina que nos envia, constantemente, os seus missionários com a intenção de nos fortalecer a coragem e a perseverança na caminhada de ascensão”, explica.

Outra etapa importante é a escolha dos conferencistas, que leva em conta a empatia com o público e, naturalmente, a

capacidade de desenvolver bem o tema.

“Há expositores que magnetizam o público e conseguem levar até ele a mensagem positiva daquele tema. Observamos aqueles que têm se destacado em palestras realizadas e os convidamos para essas Semanas Especiais”, detalha.

Para o público, o principal benefício é um olhar diferenciado sobre alguns temas e também o conhecimento de histórias maravilhosas de missionários que fizeram e fazem a diferença em nossas existências. “Quando nos informamos sobre a vida deste ou daquele grande missionário em uma Semana Especial, sentimos em nossos corações que também podemos trilhar os passos do Mestre. É como se sentíssemos que podemos renovar atitudes, mudar hábitos”, acredita Geovanne.

Podemos anotar as datas das Semanas Especiais de 2015 para nos valer das prestimosas ocasiões de aprendizado e reciclagem:

- ✓ Março/2015: Semana Especial Apóstolos do Cristianismo;
- ✓ Junho/2015: Semana Especial Irmã Scheilla;
- ✓ Agosto/2015: Semana Especial Comemorativa 150 anos da obra *O Céu e o Inferno*; e
- ✓ Novembro/2015: Feira do Livro Espírita.

Perante a Codificação Kardequiana

Recordemos constantemente os ensinamentos insubstituíveis e sempre momentosos que iluminam as páginas da Codificação Kardequiana, de onde extratamos alguns breves tópicos:

“Assim como o Cristo disse: “Não vim destruir a lei, porém, cumpri-la”, também o Espiritismo diz: “Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução.” Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas desenvolve, completa e explica,

em termos claros e para toda a gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica.” (O Evangelho segundo o Espiritismo)

“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo se encontram todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram.” (O Evangelho segundo o Espiritismo)

(O Evangelho segundo o Espiritismo)

Trecho extraído do livro *Concluta Espírita* - capítulo 45

CARNIS VALLES

As práticas do Carnaval começaram há mais de quatro mil anos antes de Cristo quando, no Antigo Egito, posteriormente na Grécia e em Roma, eram celebradas diversas festas e cultos aos deuses.

No período da Idade Média, era difundida a crença de que uma vez por ano a criatura humana poderia permitir-se enlouquecer em homenagem aos deuses imaginários do vinho, do sexo, dos desvios e dos excessos, que nada mais eram do que os conflitos humanos projetados na divindade.

Como é conhecida, a festa carnavalesca surgiu por volta do Século XI, a partir da implantação da Semana Santa, pela Igreja Católica Apostólica Romana. Como as celebrações da Semana Santa eram antecedidas por um período de jejuns de quarenta dias – quaresma –, que se inicia a partir da quarta-feira de cinzas, muitos passaram a incentivar os excessos do álcool, do estômago e do sexo, na semana anterior ao início da quaresma.

Daí atribuir-se a origem da palavra carnaval ao “adeus à carne”, por acon-

tecer a festa antes do longo jejum mas, sob a perspectiva espiritual, associa-se a expressão grega à frase: carne nada vale.

Todos os anos, quando no solo terrestre aproximam-se os ruidosos dias das festas carnavalescas, grande quantidade de pessoas emanam pensamentos de baixo teor vibratório, envolvidos em clichês mentais correspondentes aos excessos praticados no período.

Por vibrarem na mesma sintonia, espíritos envolvidos em grande perturbação mental aproximam-se e compartilham as suas debilidades com as dos seres encarnados, nos processos tormentosos das obsessões.

Nos prazeres do Carnaval, em que a carne nada vale, a criatura humana, envolvida em seus conflitos emocionais, não raro, deixa-se enleiar por situações de sofrimento no campo do afetivo-sexual, das drogas lícitas e ilícitas, esquecendo das palavras do Mestre: “De que adianta ganhar o Mundo e perder a própria alma?”

A boa diversão é recurso salutar

para o bem estar físico e espiritual do ser encarnado na Terra, mas só é possível divertir-se com proveito real com base no bom senso e no autoamor, a fim de que as escolhas não sejam causa de grandes esgotamentos de natureza psíquica e emocional.

Muitas pessoas dançam, divertem-se, sem intenções infelizes, buscando de forma sincera a alegria, mas o folião não está livre dos riscos, que existem em razão de muitos outros não estarem na mesma proposta e na mesma sintonia.

Por essa razão, neste período, muitos agrupamentos religiosos oferecem retiros espirituais, encontros fraternos de estudo, de meditação, nos quais os participantes buscam a atitude mental construtiva em favor de si e daqueles envolvidos em situações infelizes nas festas carnavalescas.

Eis o convite do Evangelho à renovação íntima, de forma a acendermos a nossa luz interna para aplacarmos as dificuldades interiores e as dos demais companheiros de caminhada. Muita paz!

Wellerson Santos

PALAVRA DA ESPIRITUALIDADE

As Virtudes do Amor

Quais as grandezas do Mundo podem ser comparadas à beleza peregrina do Amor?!...

Monumentos foram e são erigidos na Terra, através das civilizações. Sem dúvida, materializam o primor da inteligência humana, chegando a assombrar as comunidades que se sucedem no tempo.

Todavia, sobre todo esse acervo da engenharia humana e anseio dos homens, vige o poder de Deus no Amor que fala do espírito imortal.

A suavidade da música natural, pela sinfonia harmoniosa dos elementos da natureza...

O fulgor das estrelas e dos sóis estelares sinalizando o caminho infindo da arte celestial...

A suavidade de uma flor e o refrescante hálito da brisa...

Entre os Filhos de Deus, a gentileza que patrocina o bem-estar; a compreensão que enseja as permutas sentimentais; a solidariedade que sedimenta a cultura do Bem e a fraternidade que fala pujantemente do amor!...

A dificuldade financeira é prova amargurosa para os que necessitam prover a família.

A enfermidade é estágio doloroso de reajuste perante a Lei.

A solidão se afigura cárcere de pessimismo.

E a irritação sistematizada é pesadelo a corroer esperanças...

Mas, sobre dificuldades e grandezas do Mundo, a Luz do Amor brilha por poder invencível.

É por isso que Jesus permanece como o roteiro definitivo da felicidade.

Com o Mestre, tudo é lição e nada, na Terra, poderá obstar a marcha de quem o vive cada dia.

Ele é o Amor Divino e Sua Mensagem a própria presença de Deus em nós.

Toda obra de benemerência em favor do próximo e do mundo terreno é culto desse Amor que se faz ponte entre as circunstâncias exteriores e nossas necessidades internas.

As virtudes que efetivamente salvam o orbe das misérias oriundas das ilusões são as dádivas do Excelso Pai a nos conclamar: “Vinde a Mim...”

Que a caridade santificante nos inspire a suprir as deficiências momentâneas e que possamos vencer no bem, incansavelmente, os males que nos surjam por fruto de nossas imperfeições!

Scheilla

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em reunião pública do dia 22/11/05 no Centro Oriente)

ACONTECEU

LAR IRMÃ VENERANDA – PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Na comemoração do primeiro aniversário do Lar Irmã Veneranda, crianças abrigadas tiveram momentos de muita alegria. O cenário decorado por voluntárias e cuidadoras lembrou uma festinha de aniversário infantil, tornando o ambiente descontraído e alegre.

Além de integrantes do “Amigos da Luz”, grupo de apoio que realiza trabalho voluntário em favor de crianças do Lar Veneranda, participaram do evento músicos do Instituto São Rafael, com o grupo “Abrigos da Canção”, coordenado pelo voluntário Luciano. Foi apresentada uma cantata, com acompanhamento do coral das crianças. O coral das crianças é regido pela maestrina Maria do Carmo, carinhosamente chamada de “Cacá”, professora da UFMG e do Coral da Petrobras. Aconteceu também a encenação musical com o tema “Meu Barquinho” executada pelas crianças ensaiadas pelas voluntárias Camila e Cristiane. Os três momentos resultaram em grande emoção para os convidados.

Foi muito emocionante assistir as apresentações das crianças, desejosas de carinho e amor. Todas elas expressaram sua arte graciosamente e com simplicidade, quase angelical, tocando a fundo o coração de todos os presentes. Ante aplausos emocionados, lágrimas foram derramadas, lembrando Jesus ao dizer: *deixai vir as crianças, pois delas é o Reino do Céu.*

Terminadas as apresentações,

foi oferecido aos convidados um jantar, enquanto as crianças recebiam presentes distribuídos pelo voluntário João Paulo, vestido de Papai Noel, num clima de muita alegria e gratidão por parte dos pequeninos, do Lar Irmã Veneranda.

Célio Alan Kardec de Oliveira, coordenador da ASE – Assistência Social Espírita do Grupo Scheilla – declarou emocionado que momentos como esses, vêm coroar o árduo trabalho vivenciado por todos, desde a fase do edital de convocação da Prefeitura de Belo Horizonte (parceira do Grupo Scheilla), passando por obras de reforma do edifício que veio abrigar a escola infantil até a chegada das primeiras crianças, além dos inúmeros desafios enfrentados e superados. Lembrou-se, ainda, a passagem evangélica: *o que fizeres a um desses pequeninos, a Mim o fazeis.*



Apresentação do coral das crianças.

CONFRATERNIZAÇÃO ABRAÇA PESSOAS SEM TETO



Irmanados na construção de um Mundo melhor.

Aconteceu no final do ano, na quadra da Casa Espírita André Luiz, o almoço de fim de ano

para os moradores de rua e seus filhos ganharam presentes. O tradicional almoço marcou o encerramento das atividades de 2014, em uma belíssima festa, animada pela banda Mandruvá, ao som de ritmos alegres e contagiantes, agraciando os presentes. Muitos foram contemplados com corte de cabelo e barba, momento em que puderam lavar suas roupas e fazer higiene pessoal.

Segundo Adriana Lavarini, coordenadora da Sopa Fraterna, estima-se que mais de 250 pessoas compareceram ao evento, muitos repetiram a refeição e, por conseguinte, o número de pratos servidos atingiu a marca de 400 refeições. O evento foi todo realizado com trabalho voluntário.

CICLO DE ESTUDOS 2015 – AULA INAUGURAL

As inscrições 2015 para o Módulo 1 do Ciclo de Estudos da Doutrina Espírita praticamente esgotaram no primeiro dia.

Foram disponibilizadas 340 vagas para o curso presencial e todas as turmas acomodadas no Centro Oriente visto que, na CEAL, não foi possível abrir nova turma do Módulo 1 em 2015 por falta de infraestrutura (salas, cadeiras e recurso de multimídia) como informa a coordenadora da Educação Espírita – EDU – Brígida Andrade. O Grupo contará, ainda, com educação à distância ainda em 2015.

No recebimento dos candidatos atuaram mais de 30 voluntários, contribuindo para o sucesso das inscrições, abertas durante três dias, de 12 a 14/01/2015.

Em dia primeiro de fevereiro ocorreu a aula inaugural do Módulo 1 para todas as turmas no salão do Centro Oriente, um sucesso com a presença maciça dos inscritos. Na abertura, a coordenadora do Ciclo de Estudos, Jaqueline Bergo, saudou a todos e, após prece e breve leitura, convidou às Coordenações do Grupo a breve dissertação do trabalho

desenvolvido em seus segmentos (Assistência Social Espírita – ASE, Educação Espírita – EDU, Integração Fraternal – FRA e Ação Mediúnica – MED, para, em rápidas palavras, dissertar sobre trabalhos desenvolvidos em suas respectivas áreas.

Representando a ASE, Satoru Monaka falou sobre as atividades da coordenação e discorreu em breves palavras sobre cada uma das 12 coordenações específicas que compõem o segmento, destacando o último projeto implantado no grupo – o LIV – Lar Irmã Veneranda.

Em seguida, representando a FRA, Maria Luiza Barbosa explanou sobre atividades de integração, representando, ainda, a coordenação da MED na ocasião.

Por último, Geovane Medeiros falou sobre a EDU e também sobre a CG – representando a Coordenação Geral do Grupo.

Ao final, a coordenadora do Ciclo de Estudos deu explicações e falou sobre o Regimento Interno do Módulo 1, que fixa critérios para reposições, faltas, material didático, etc.

O evento foi de agrado geral.

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS ENCERRA SUAS ATIVIDADES DE 2014

A Coordenação de Assistência às Famílias – CAF –, da Assistência Social Espírita, realizou ao final do ano almoço para as famílias assistidas. Essa festa de confraternização foi dividida em dois finais de semana devido a quantidade de famílias cadastradas (cerca de 130). Entre

os familiares, amigos e convidados compareceram mais de 430 pessoas nos dois eventos.

Reunidos na quadra da Casa Espírita André Luiz – CEAL –, assistiram a apresentações de coral composto pelos seus filhos, ensaiados por voluntários da Coordenação da In-

fância e Juventude - CIJ, Evangelização da Infância e Juventude -, onde viveram momentos de grande emoção.

Lígia Melo, coordenadora da CAF, abriu o evento, seguida de prece inicial lembrando o fraterno Antonio dos Santos – desencarnado recentemente – tarefeiro da Despenha Irmão Vicente que exerceu o trabalho por quase 30 anos.

Antes do início do almoço, os voluntários cantaram a música "Marcas do que se foi".

Na ocasião cada família recebeu uma cesta básica de alimentos, reforçada, e um presente para os filhos.

Confraternização de fim de ano.



Satoru Monaka

O FRATERNISTINHA

Infância e Juventude

Olá amigos da Evangelização infantil, mocidade e demais leitores! bonito o Papai Noel?

Listamos os princípios fundamentais da Doutrina Espírita, a seguir colocamos algumas definições que dizem respeito a cada um deles e onde encontrar nos livros: Dos Espíritos (LE, Questão) e Livro dos Médiuns (LM, Item). Nosso trabalho será preencher o número à frente de sua definição.

1 - Deus	6 - Livre Arbítrio	11 - Vida futura
2 - Jesus	7 - Causa e Efeito	12 - Plano espiritual
3 - Espírito	8 - Reencarnação	13 - Mediunidade
4 - Perispírito	9 - Pluralidade dos mundos habitados	14 - Influência dos espíritos na nossa vida
5 - Evolução	10 - Imortalidade da alma	15 - Ação dos espíritos na natureza

Colaboração: Marcelo Guerra

Nº do Princípio	Definição
	“Deus não exerce ação direta sobre a matéria”. (LE 536) “Os espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução dos seus desígnios providenciais.”(LE 87).
	“No instante da morte, a alma volta a ser espírito, isto é, volve ao mundo dos espíritos, donde se apartara momentaneamente.” (LE 149)
	“Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.” (LE1) “Eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.”(LE 13)
	“A existência dos Espíritos não tem fim.” “É tudo que podemos, por agora, dizer.” (LE 83)
	“Guia e modelo mais perfeito para o homem.” (LE 625)
	“Substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao espírito e liga a alma ao corpo.”(LE 135, item 3) “Tem a forma que o espírito queira.” (LE 95)
	“O sentimento de uma existência melhor reside no foro íntimo de todos homens.” “A vida futura implica a conservação da nossa individualidade, após a morte.” (LE 959).
	“São habitados todos os globos que se movem no espaço e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e perfeição.”(LE 55)
	“O homem tem a liberdade de pensar e de agir. Sem o livre arbítrio, ele seria máquina.” (LE 843)
	“Ser inteligente da criação.” (LE 76) “Criado simples e ignorante”(LE 115)
	“Consiste em admitir para o espírito muitas existências sucessivas.” (LE 171) “Para expiação e melhoramento progressivo da humanidade. Sem isto, onde a justiça?”(LE 167)
	“Influem muito mais do que imaginais. A tal ponto que de ordinário são eles que vos dirigem.”(LE 459) “Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes.”.(LE 87)
	“São os próprios espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada.” (LE 114)
	“Deus tem suas leis a regerem todas as vossas ações. Se a violais, vossa é a culpa. A punição é o resultado da infração da lei”. (LE 964)
	“Faculdade inerente ao homem. Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos espíritos. É por esse fato, médium.” (LM; 159)